



AUDITORIA

Os principais assuntos em um só lugar!



@memoria.resumos



Pirataria é **crime** e pode resultar em até 4 anos de prisão e multa.
(CP, art. 184)

Material de **uso pessoal**. Não faça parte desse crime. Não incentive. Não compartilhe este material.

Resumo **registrado no INPI**.

LEGENDA



Indicação de assuntos muito cobrados



Dicas de como fazer na prova



Pegadinhas das bancas.
Não caia nessa!



Assuntos

1. Auditoria Interna - NBC TI 01
2. Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração
3. Auditor Independente - NBC TA 200
4. Planejamento da auditoria
5. Documentação/Papéis de trabalho da auditoria
6. Amostragem de auditoria
7. Controle da qualidade de auditoria
8. Materialidade, Relevância e Risco de auditoria.
9. Fraude e erro.
10. Evidência de auditoria.
11. Procedimentos de auditoria.
12. Opinião do auditor (parecer/releitorio). Parágrafos de ênfase e Parágrafo de outros assuntos.
13. Transações e eventos subsequentes.
14. Controle Interno
15. Auditoria Governamental: tipos e formas

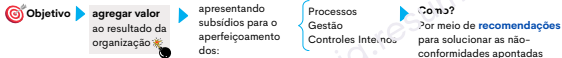


AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)



★ CONCEITOS E OBJETIVOS

- ✓ É **exercida** dentro da mesma pessoa jurídica (PJ) tanto de  direito público
direito privado

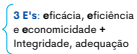


- ✓ E o que **compreende** a auditoria interna? O que **se faz**?

Compreende:

- **L** - levantamentos
- **E** - exames
- **C** - comprovações
- **A** - análises
- **A** - avaliações

 Estruturado para
possibilitar a
avaliação da:

**3 E's: eficácia, eficiência
e economicidade +
Integridade, adequação**

- 
- dos processos
 - dos sistemas de informações
 - dos controles internos e
 - do gerenciamento de riscos



**Para assistir à administração
da entidade no cumprimento
de seus objetivos** 

AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)

★ AUDITOR INTERNO



Auditor interno

Via de regra, ele é funcionário da entidade/empresa e está subordinado diretamente ao mais alto nível da estrutura.
Ele deve ter sua autonomia profissional preservada, mesmo que seja funcionário.
Segundo a resolução do CFC, ele deve ser Contador

★ PAPÉIS DE TRABALHO

✓ É o meio de se documentar a auditoria.



Conceito completo: são documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtido no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações

→ devem ter abrangência e grau de detalhe **suficientes**

AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)

★ FRAUDE E ERRO



Fraude:

ato intencional

Erro:



ato não-intencional

na omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros



≠

A responsabilidade primária para deteção de fraude e erro é da Administração

É obrigada a informar:



- por escrito e
- de maneira reservada

sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades

à administração

★ PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA

✓ Para se planejar, o auditor precisa definir



amplitude (o que)
e época (quando)



do trabalho a ser realizado



E como ele faz isso?

Correspondendo o objeto - ou seja, realizando exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos

e tudo deve estar de acordo com as **diretrizes estabelecidas pela administração da entidade**





★ PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA

✓ Devem ser **considerados** os fatores **relevantes** na execução dos trabalhos, **especialmente** os seguintes:

a, b) o conhecimento detalhado :

- da política e dos instrumentos (...) de riscos (...)
- das atividades operacionais
- dos sistemas contábil e
- de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade

c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade;

d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna;

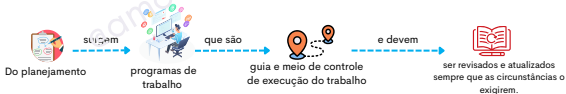
e) o uso do trabalho de especialistas,

f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações

g) o conhecimento do **resultado e das providências** tomadas em relação a **trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados**;

h) as orientações e as expectativas externadas pela administração aos auditores internos; e

i) o conhecimento da **missão e objetivos estratégicos da entidade**



AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)

★ RISCOS

O que é risco DA auditoria Interna?



é a possibilidade de **não** se atingir, de forma **satisfatória**, o **objetivo** dos trabalhos

Quando a análise deve ser feita?



na fase de planejamento dos trabalhos

→ Cebraspe adora.

O que deve ser considerado na análise?

a) a verificação e a comunicação de eventuais limitações ao alcance dos procedimentos da Auditoria Interna, a serem aplicados, considerando o volume ou a complexidade das transações e das operações;

b) a extensão da responsabilidade do auditor interno no uso dos trabalhos de especialistas.

★ AMOSTRAGEM

- ✓ O auditor interno **pode usar** técnicas de amostragem para determinar:
- a extensão de um teste de auditoria ou
 - um método de seleção de itens que serão testados

Ao usar método de amostragem

▶ estatística ou não

▶ o auditor deve

▶ projetar e selecionar uma **amostra**

que possa proporcionar

evidência de auditoria suficiente e apropriada.



AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)

★ PROCEDIMENTOS



Auditor interno

Utiliza procedimentos

Conceito: procedimentos permitem ao auditor interno obter subsídios/ **evidências suficientes** para **fundamentar** suas conclusões e recomendações à administração da entidade

Então, os procedimentos fornecem evidências



E o que são **Evidências?**

São **informações** que fundamentam os resultados da Auditoria Interna



Que devem ser:

S - suficientes
U - úteis
A - adequada
R - relevantes



S - suficientes: factual e convincente, de tal forma que uma pessoa prudente e informada possa entendê-la da mesma forma que o auditor interno

U - úteis: auxilia a entidade a atingir suas metas

A - adequada: é aquela que, sendo confiável, propicia a melhor evidência alcançável, por meio do uso apropriado das técnicas de Auditoria Interna

R - relevantes: dá suporte às conclusões e às recomendações da Auditoria Interna



AUDITORIA INTERNA (NBC TI 01)



PROCEDIMENTOS



Podem ser:

1



Testes Substantivos

evidência quanto à:

- suficiência,
- exatidão e
- validade



dos dados produzidos
pelos **sistemas de
informação** da entidade



2



Testes de Observância

evidência de **razoável segurança**



de que os **controles internos**
estabelecidos pela administração
estão em efetivo funcionamento



inclusive quanto ao seu
cumprimento pelos funcionários e
administradores da entidade

O auditor, quando for realizar os
testes de observância, pode utilizar:

O - observação

I - inspeção

CI - confirmação e investigação



O - observação: acompanhamento de processo
ou procedimento quando de sua execução (ex.:

contagem de estoque/inventário)

I - inspeção: verificação de registros,
documentos e ativos **tangíveis**

CI - confirmação e investigação: obtenção de
informações perante pessoas físicas ou jurídicas
conhecedoras das transações e das operações,
dentro ou fora da entidade





Vai valer a pena



Dúvidas, sugestões ou reclamações entre em contato!

Instagram: @memoria.resumo

E-mail: memoria.resumos@hotmail.com

Site: www.memoriaresumos.com.br

Finalizado em 11/11/23

Revisado em 17/06/24 - V1



AFO

Os principais assuntos em um só lugar!



@memoria.resumos



Pirataria é **crime** e pode resultar em até 4 anos de prisão e multa.
(CP, art. 184)

Material de **uso pessoal**. Não faça parte desse crime. Não incentive. Não compartilhe este material.

Resumo **registrado no INPI**.

LEGENDA



Indicação de assuntos muito cobrados



Dicas de como fazer na prova



Pegadinhas das bancas.
Não caia nessa!

DL - PODER LEGISLATIVO

PE - PODER EXECUTIVO

PJ - PODER JUDICIÁRIO

TC - TRIBUNAL DE CONTAS

CF/88 - CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA DE 1988

ADM - ADMINISTRAÇÃO

ARO - ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

PCP - PRINCÍPIOS

MTO - MANUAL TÉCNICO ORÇAMENTO

MCASP - MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO



Assuntos

1. Orçamento Público
2. Princípios Orçamentários
3. PPA, LDO e LOA
4. Créditos Adicionais
5. Vedações Constitucionais
6. Mecanismo de Ajuste Fiscal (CF/88)
7. Ciclo Orçamentário
8. Receitas
9. Estágios da Receita
10. Despesa
11. Estágio da Despesa
12. Descentralização orçamentária e financeira
13. Restos a Pagar (RP)
14. Despesas de exercícios anteriores (DEA)
15. Suprimento de fundos (regime de adiantamento)
16. Fundos Especiais
17. Crédito Público e Dívida Ativa na Lei nº 4.320/64
18. Precatórios
19. Contabilidade na Lei nº 4.320/64
20. Sistema de Planejamento e Orçamento Federal - Lei nº 10.180/01
21. SIAFI



ORÇAMENTO PÚBLICO

DIREITO FINANCEIRO

Engloba

- Receitas - obtenção \$
- Despesas - dispêndio \$
- Crédito - criação \$
- **Orçamento** - gestão do \$

Competência é concorrente (U/E/DF) legislar sobre orçamento e direito financeiro

TIPOS

Legislativo: O PL elabora, vota e controla. PE executa.

Executivo: O PE elabora, vota, executa e controla.

Misto: Adotado no Brasil

- PE elabora e executa
- PL - vota e controla

NATUREZA JURÍDICA

Lei em sentido formal

- Orçamento é instituído por **Lei autorizativa**
- De iniciativa do chefe do Poder Executivo. Não pode delegar
- Aprovada pelo Poder Legislativo

Não é Lei material

- Ou seja, não fundamenta obrigações jurídicas

Lei ordinária

- Não exige quórum qualificado
- Aprovado por maioria simples

Lei temporária

- Período de 1 ano
- Coincide com o ano civil

Lei especial

- Processo legislativo diferenciado

Orçamento impositivo

- **Não** tornou o orçamento impositivo em sua totalidade
- Fica obrigatório executar apenas as despesas indicadas nas emendas parlamentares individuais e de bancada



ORÇAMENTO PÚBLICO

ESPÉCIES



Clássico ou Tradicional



Mera peça contábil, sem planejamento.

Apenas um documento com a previsão de receita e autorização de despesa.

Aquisição de meios

Ênfase: contábil

Classificação principal: unidades administrativas e elementos

Controle voltado para a legalidade e honestidade do gestor



Programa



Instrumento de planejamento. Há objetivos, metas e previsão de custos.

Indicadores --> foco: resultados. Aspecto gerencial.

Ênfase: aspectos administrativos e planejamento

Classificação principal: funcional programática

Controle voltado para eficiência, eficácia e efetividade (3e's)



Desempenho/Realização

Desdobramento do planejamento. Duas dimensões: objeto do gasto e programa de trabalho (ações desenvolvidas).



Participativo

Participação popular. Não se opõe ao orçam. programa. Experiência nos municípios. Perda de flexibilidade na programação dos investimentos.



Base Zero

Sem direito adquirido. Pacotes de decisão. Justificar todos os gastos a cada ano.



PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS



As bancas gostam de confundir esses dois princípios

UNIDADE OU TOTALIDADE



Todas as receitas e despesas devem estar em um **ÚNICO** orçamento para **CADA** ente



Há coexistência de múltiplos orçamentos, que devem ser consolidados

Surgiu na Lei 4.320/64, mas foi efetivamente colocado em prática com a CF/88

Objetivos: eliminar orçamentos paralelos. Melhoria do controle.

UNIVERSALIDADE



deverá conter

todas
despesas

todas
receitas

próprias do Governo e da Adm. Centralizada ou por intermédio delas

Inclusive as de operação de crédito autorizadas em lei



de todos os poderes, órgãos, entidades, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

LOA

É o orçamento propriamente dito e compreenderá os orçamentos:

- Fiscal
- Investimentos das estatais
- Seguridade Social

Não são consideradas receitas:

- operação de crédito por antecipação da receita
- emissão de papel moeda
- outras entradas compensatórias, no ativo e passivo financeiros.





AUDITORIA GOVERNAMENTAL

Os principais assuntos em um só lugar!



@memoria_resumos



Pirataria é **crime** e pode resultar em até 4 anos de prisão e multa.
(CP, art. 184)

Material de **uso pessoal**. Não faça parte desse crime. Não incentive. Não compartilhe este material.

Resumo **registrado no INPI**.

LEGENDA



Indicação de assuntos muito cobrados

DC - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TC - TRIBUNAIS DE CONTAS

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

NBASP - NORMAS BRASILEIRA DE AUDITORIA APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

MAO - MANUAL DE AUDITORIA OPERACIONAL - 4ª ED. TCU (2020)

NAT - NORMAS DE AUDITORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



Dicas de como fazer na prova



Pegadinhas das bancas.
Não caia nessa!



Índice:

1. Governança, Accountability e Compliance
2. Conceitos e Papéis da: Auditoria interna, Auditoria Externa e Auditoria Interna Governamental
3. Auditoria Governamental. 3.1 Conceito 3.2 Instrumentos de Fiscalização (Auditoria, levantamento, monitoramento, acompanhamento e inspeção) 3.3 Evolução e Visão geral sobre as Normas 3.4 Declaração de Lima (NBASP 1), Princípios Basilares (NBASPs 10, 12, 20, 50), Gestão da Ética Pelos TCs (NBASP 130) e Controle De Qualidade Das Auditorias Realizadas Pelos TCs (NBASP 140). 3.4 Auditoria financeira, Auditoria de conformidade e Auditoria operacional.
4. NBASP 100 (Princípios Gerais) – 4.1 Conceitos: Elementos básicos da auditoria, Objeto, Escopo, Questões de Auditoria, 4.2 Tipos de Trabalho (Certificação e Direto) 4.3 Confiança 4.4 Tipos de Asseguração (Razoável e Limitadas), 4.5 Lista dos Princípios Gerais e relacionados ao processo de trabalho 4.6 Ética e Independência, Julgamento, Devido Zelo e Ceticismo Profissional 4.7 Controle de Qualidade e Gestão de equipe de auditoria
5. 5.1 Risco da Auditoria (Risco inerente, de controle e de detecção), 5.2 Fraude e Erro, 5.3 Materialidade 5.4 Relevância
6. Planejamento: 6.1 Tipo: Estratégico e Plano 6.2 Matriz de Planejamento 6.3 Plano de Auditoria baseado em Riscos 6.4 Amostragem
7. Execução: 7.1. Procedimentos de Auditoria 7.1.1 Testes de Auditoria 7.1.2 Técnicas de Auditoria (Exame documental, inspeção física, conferência de cálculos, observação, entrevista, circularização, conciliações, análise de contas contábeis, revisão analítica) 7.2. Evidência (conceito, tipos, atributos, fontes) 7.3 Achados de Auditoria 7.3.1 Matriz de Achados 7.4 Matriz de Responsabilização 7.5 Documentação ou Papéis de trabalho da auditoria
8. Comunicação dos Resultados: 9.1 Opinião 9.2 Relatórios de auditoria.
9. Monitoramento
10. Controle Interno: COSO I, COSO II e Controle interno na CF/88 (art. 74)
11. Supervisão e Controle de Qualidade
12. Procedimentos em processos de prestação de contas da Administração Pública Federal



Fonte das informações

1. NBASP 1 – Declaração de Lima sobre Diretrizes para Preceitos de Auditoria
2. NBASP-P 10 – Declaração do México sobre a Independência dos Tribunais de Contas
3. NBASP-P 12 – Valor e Benefício dos Tribunais de Contas – Fazendo a Diferença na Vida dos Cidadãos
4. NBASP-P 20 – Princípios de Transparência e Accountability
5. NBASP-P 50 – Princípios das Atividades Jurisdicionais dos Tribunais de Contas
6. NBASP 100 – Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público
7. NBASP 130 – Código de Ética
8. NBASP 140 – Controle de Qualidade das Auditorias Realizadas pelos Tribunais de Contas
9. NBASP 200 – Princípios de Auditoria Financeira
10. NBASP 300 – Princípios de Auditoria Operacional
11. NBASP 400 – Princípios de Auditoria de Conformidade
12. NBASP 2000 – Aplicação das Normas de Auditoria Financeira
13. NBASP 2200-2899 – Normas de Auditoria Financeira
14. NBASP 3000 – Norma para Auditoria Operacional
15. NBASP 4000 – Norma para Auditoria de Conformidade
16. Manual de Auditoria Operacional (MAO) - TCU (2020)
17. Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União (NAT) - 2020
18. Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal - CGU (2017)



NBASP 100 - ELEMENTOS BÁSICOS

★ ELEMENTOS BÁSICOS

Todas as auditorias do setor público contam com os mesmos **três** elementos básicos

1 Relação de três partes envolvendo



Auditor



A parte responsável



Usuários previstos

2 Informação resultante



Refere-se ao resultado da avaliação ou mensuração do objeto de acordo com os critérios

3 Critérios aplicáveis



São as referências usadas para avaliar o objeto



Eles fornecem uma base para avaliar as evidências, desenvolver os achados e chegar a conclusões sobre os objetivos de auditoria



Abaixo nós vamos detalhar mais os critérios.



Os auditors devem identificar explicitamente os elementos de cada auditoria e entender suas implicações, para que possam conduzir a auditoria adequadamente



NBASP 100 - ELEMENTOS BÁSICOS

★ ELEMENTOS BÁSICOS

Vamos falar um pouco mais sobre os critérios, pois é o mais cobrado dos três:

3 Critérios aplicáveis



Auditor

Determina



Crêterios

Considerando se os critérios possuem:

- relevância e compreensibilidade para os usuários previstos
- completude, confiabilidade e objetividade (neutralidade, aceitabilidade geral e comparabilidade com os critérios utilizados em auditorias similares)

Os critérios podem ser:

- específicos ou mais gerais
- extraídos de várias fontes, incluindo leis, regulamentos, padrões, princípios sólidos e boas práticas
- qualitativos ou quantitativos

Independente de como serão os critérios, eles devem estar disponíveis para os usuários previstos para lhes permitir entender como o objeto foi avaliado ou mensurado.

Na NBASP 3.000 ainda há o seguinte:



Os critérios de auditoria devem ser discutidos com a entidade auditada, porém, em última instância, a responsabilidade de selecionar critérios de auditoria adequados   do auditor



OUTROS CONCEITOS BÁSICOS

★ OUTROS CONCEITOS IMPORTANTE PARA ENTENDERMOS A AUDITORIA GOVERNAMENTAL

✓ Sobre o objeto da auditoria: 



Ele refere-se à:

- **C**ondição
- **A**tividade
- **I**nformação



que é mensurada ou avaliada de acordo com certos critérios.



Pode assumir várias formas e ter diferentes características, dependendo do objetivo.



Quanto mais complexos os objetos forem, maiores as exigências para a realização dos trabalhos de auditoria.

✓ E o que é o escopo da auditoria: 



É uma declaração que define o foco, a extensão e os limites da auditoria

É o objetivo que se pretende atingir com a auditoria

😊 E o que é uma questão de auditoria:



É aquilo que se quer responder. Consistem nos objetivos do trabalho descritos em forma de perguntas. São necessárias para direcionar os trabalhos para os resultados que se pretende atingir.



Não há uma quantidade pré-definida de questões, depende de cada auditoria



OUTROS CONCEITOS BÁSICOS

✓ Sobre a **QUESTÃO** de auditoria, é importante sabermos:

Os objetivos serão desdobrados em questões, que podem ser desdobradas em subquestões



Devem ser tematicamente relacionadas, complementares, não sobrepostas e coletivamente exaustivas

Tipos de questões, segundo o Manual Operacional TCU 2020:

Tipo	Conceito
Normativas	Tratam de comparações entre a situação existente e aquela estabelecida em norma, padrão ou meta, tanto de caráter qualitativo quanto quantitativo – comparação com critérios previamente identificados e o desempenho observado
Descritivas	Objetivam fornecer informações detalhadas sobre, por exemplo, condições de implementação ou de operação de determinado programa ou atividade, mudanças ocorridas, problemas e áreas com potencial de aperfeiçoamento – buscam aprofundar aspectos.
Avaliativas	Buscam avaliar a efetividade do objeto analisando o que teria ocorrido caso o programa ou a atividade não tivesse sido executada – quer saber que diferença fez a intervenção governamental para a solução do problema identificado.
Exploratórias	Objetivam explicar eventos, esclarecer os desvios em relação ao desempenho padrão ou as razões de ocorrência de um determinado resultado



Trabalho de certificação

A **parte responsável** mensura o objeto de acordo com os critérios e apresenta a informação do objeto, sobre a qual o auditor então obtém evidência de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base razoável para expressar uma conclusão



Trabalho direto

É o **auditor** quem mensura ou avalia o objeto de acordo com os critérios. O auditor seleciona o objeto e os critérios, levando em consideração risco e materialidade. O resultado da mensuração do objeto, de acordo com os critérios, é apresentado no relatório de auditoria na forma de achados, conclusões, recomendações ou de uma opinião. A auditoria do objeto pode também proporcionar novas informações, análises ou novas perspectivas.



O relatório não contém uma declaração explícita de asseguração sobre o objeto

NBASP100 - TIPOS DE TRABALHO

Tipos de Auditoria x Tipo de Trabalho (NBASP 100) 💣💣



NBASP 100 - NÍVEL DE CONFIANÇA

★ SEGURANÇA RAZOÁVEL E NÃO ABSOLUTA

Para falarmos sobre confiança na **auditoria governamental**, devemos nos lembrar qual o **objetivo** dela:



aumentar a confiança dos usuários previstos



Como?

fornecendo informações e avaliações independentes e objetivas a respeito de desvios dos padrões aceitos ou dos princípios de boa governança.

Lembre também que as auditorias são baseadas em evidências buscadas pelos auditores quando estão executando as auditorias.

Ok, mas por que não conseguimos uma segurança absoluta? Por que só é possível uma segurança razoável?



Segurança razoável



nível elevado de segurança $\neq$ absoluto



isso porque há **limitações inerentes** em uma auditoria, que são resultantes da

maioria das evidências de auditoria em que o auditor baseia suas conclusões e sua opinião, é **persuasiva e não conclusiva**

